

Iniciativa: **PROGRAMA ESTADO PRESENTE EM DEFESA DA VIDA**
Instituição: Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Avaliador 1: Por ser tratar de um projeto de resultados, foi muito bem esplanado a parte qualitativa e quantitativa, deixando a base do projeto robusta e bem aplicada.

Avaliador 2: Excelente programa e resultados. Participação da sociedade é parte integrante da construção. Algumas observações pontuais: Melhor detalhar siglas para leitores de outros Estados. O texto pode deixar a entender que algumas da variáveis apontadas seriam condicionantes da criminalidade. Não são. Pode ser entendidas no máximo somente como proxy ou variáveis codependentes de variáveis de confusão. Ex. "para a priorização dos territórios foram analisados indicadores apontados em teorias amplamente difundidas sobre condicionantes da criminalidade: Número de homicídios, Percentual de homens, jovens e negros, ...". Pode argumentar, para esta última variável, que as condicionante de fato são o racismo estrutural e condições socio-econômicas. Isto deve ser corrigido no relatório. As taxas de homicídio por 100 mil habitantes estão apresentadas em %. Não é correto. Esta taxa não é um percentual. O estudo sobre retorno feito pelo IPEA (2020) poderia ser também citado no item Sustentabilidade.

Avaliador 3: Em que pese ter sido uma iniciativa com taxa de sucesso alta, no próprio corpo do texto demonstra que a ação integrada entre as diferentes instituições é um importante condutor de sucesso nas políticas públicas, conforme abordado por organismos multilaterais. Assim, o conceito inovação não é a principal virtude da iniciativa. Importante consignar que o presente trabalho apresenta alta replicabilidade e importante otimização dos recursos públicos em prol de políticas públicas diversas.

Avaliador 4: O programa Estado Presente trouxe como inovação, a proposta de política de segurança pública que não se restringe à atuação exclusiva da Segurança Pública, mas com toda a estrutura de governo com a inclusão de outras pastas. A articulação de órgãos e políticas públicas priorizando projetos voltados para o enfrentamento e prevenção da violência, através de dois eixos: proteção policial e proteção social. Caráter inovador da iniciativa estaria na "ruptura com a velha e convencional política de segurança pública". A iniciativa atingiu as metas propostas e apresentou indicadores qualitativos e quantitativos para avaliação dos resultados. É citada a possibilidade de participação popular no desenvolvimento das estratégias da iniciativa. É explícita a relevância social da iniciativa e a sua importância para a população. No que tange o uso eficiente de recursos, foi bem detalhada a metodologia utilizada para priorizar as áreas do Estado para a implantação da iniciativa, visando focar gastos nos locais de maior vulnerabilidade. Foram citados diversos setores da sociedade e do setor público que devem atuar na gestão e no desenvolvimento da iniciativa. Destaca-se que, conceitualmente, a iniciativa já é resultado de atuação de diversas parcerias numa ação holística.

Avaliador 5: O desenho do programa e sua importância, justificam por si só a sua relevância. Os resultados apresentados são, em linhas gerais, efetivos, mas carecem de uma maior relação descritiva com as práticas adotadas, de modo a ser possível sua compreensão global. É possível, também, pensar em como tornar mais "usáveis" os dados gerados, que normalmente são de difícil compreensão pela população, o que proporcionaria um ganho tanto quanto às métricas quanto à reflexão sobre os resultados. Poderiam, por fim, ser explorados novos mecanismos de governança, que explorem a articulação entre diversos atores, envolvendo-os na problemática.